



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE CEILÂNDIA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL

ANA PAULA FERREIRA DA SILVA

**TERAPIA OCUPACIONAL E EDUCAÇÃO: uma revisão de escopo**

Brasília - DF

2023

ANA PAULA FERREIRA DA SILVA

**TERAPIA OCUPACIONAL E EDUCAÇÃO: uma revisão de escopo**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Universidade de Brasília -  
Faculdade de Ceilândia como requisito  
final para obtenção de grau de Bacharel  
em Terapia Ocupacional.

Professora Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sarah  
Raquel Almeida Lins

Brasília – DF

2023

## Ficha Catalográfica (Biblioteca)

## AGRADECIMENTOS

Para chegar até aqui, carreguei e carrego comigo muitas pessoas que me ajudaram e contribuíram para o meu processo de crescimento pessoal e acadêmico. Tenho imensa gratidão a cada um, por isso, irei destacar nesse espaço aqueles que foram rede de apoio e suporte nos momentos que precisei durante a graduação:

Em primeiro lugar eu gostaria de agradecer a Deus por ter sido minha âncora nos momentos difíceis e em todos os momentos que pensei que não conseguiria chegar, foi ele quem me deu força, sabedoria e luz, não me deixou desistir de correr atrás dos meus objetivos, e estar exatamente aqui, realizando um grande sonho.

Agradeço a minha irmã, Sabrina Laísse, pessoa que eu tenho muito orgulho e admiração. Quem, numa sexta-feira à noite do mês de agosto de 2018, me ligava com a notícia da aprovação na Universidade de Brasília, foi uma sensação única e que vibramos juntas. Durante essa trajetória manteve cuidado, companheirismo e muito amor. Obrigada por sempre me incentivar dentro e fora de casa a priorizar as minhas escolhas com muito acolhimento e carinho.

Ao meu pai, Glaucio João, que me abraçou e deu estímulo para eu correr atrás dos meus projetos de vida desde pequena, estar onde estou hoje, foi devido ao seu cuidado para além da paternidade, o senhor foi o maior incentivador dos meus estudos.

A minha prima, Karolina da Silva, que cresceu comigo e contribuiu da melhor forma nesta caminhada. Estamos passando pelo mesmo processo de finalização de curso. Fico feliz e grata que nossos projetos e sonhos estão sendo concretizados.

A minha melhor amiga, Maria Helena, pela parceria desde o ensino fundamental e por ter me fortalecido nos momentos acadêmicos e na vida.

Aos meus amigos que carrego desde antes da faculdade e os mesmo que atravessaram meu caminho durante o curso, em especial, a República Pangaiada, que se tornou família e foram fundamentais nesse momento. Agradeço a cada um com profunda gratidão, por todos as vivências, festas, comemorações, viagens e passeios, com certeza o nosso companheirismo e apoio me fortaleceu da melhor maneira para chegar até aqui.

A minha orientadora, Sarah Raquel Almeida Lins, que me recebeu como aluna em uma disciplina voltada para a atuação da Terapia Ocupacional no contexto escolar realizada na UnB e que muito acrescentou em minha formação. Além de ter me conduzido de maneira leve e empática durante o processo de escrita deste trabalho. Obrigada de coração professora.

Ao professor Magno Farias, por aceitar compor a banca avaliadora deste trabalho. Admiro e agradeço a dedicação como docente e por proporcionar tantos conhecimentos.

A Faculdade de Ceilândia – FCE, que foi onde comecei essa trajetória e o lugar que me fez apaixonar pelo curso que estou finalizando, foi nela que tive bastante conhecimento, experiências, vivências, conquistas e sonhos concretizados. Além dos afetos que ganhei durante a graduação, com professores, colegas e amigos que perpassaram por lá e que irei levar para o resto da vida.

Muito Obrigada!

## RESUMO

**Introdução:** Evidências científicas têm apontado que a atuação da Terapia Ocupacional no contexto educacional não é nova, que têm aumentado nos últimos anos o número de produções em áreas específicas que compõe a prática do terapeuta ocupacional, como, a Educação Especial, ao mesmo tempo que se observa a escassez de estudos que focalizam elementos envolvidos na produção da educação junto a Terapia Ocupacional em outros âmbitos. **Objetivo:** No entanto para melhor compreender e contribuir para ampliação desse tema, o presente estudo tem como objetivo mapear as publicações científicas nacionais de terapeutas ocupacionais sobre a área de Terapia Ocupacional e Educação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de escopo, cuja, a análise de dados foi realizada nos anais de eventos nacionais das áreas de Terapia Ocupacional: VI Seminário Nacional de Terapia Ocupacional – SNPTO; XVI Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional – CBTO e o Encontro Nacional de Docentes de Terapia Ocupacional – ENDTO, realizado entre o período de 2019 a 2021. Uma planilha foi realizada na plataforma do Excel para sistematização das informações, de forma descritiva, as publicações selecionadas foram organizadas em um quadro a partir do ano/evento, título, autores, tema/foco, metodologia, público-alvo e região. **Resultados:** Após a análise dos textos, foram encontradas 101 publicações, dos quais 83 foram excluídos por não atenderem aos objetivos da revisão. Sobraram 18 resumos que compuseram a amostra final e correspondiam com a questão norteadora. As temáticas mais citadas foram: Inclusão Escolar e produções vinculadas as questões de desempenho ocupacional do público infante-juvenil, panorama da profissão na área, projetos e oficinas com diferentes temas e orientações voltadas para o contexto escolar. **Conclusão:** Conclui-se que esse conjunto de produções apresentam componentes importantes que podem ser levados em consideração na formulação de novas questões de estudos, também reforça a necessidade de pesquisadores em produzir novos trabalhos neste campo para a divulgação a ampliação da Terapia Ocupacional enquanto uma possibilidade de composição de práticas bem-sucedidas no setor educacional, bem como, fortalecer a inserção e a permanência de terapeutas ocupacionais nesse contexto.

**Palavras chaves:** Educação. Inclusão escolar. Contexto escolar.

## **LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

**(Figuras, gráficos, quadros)**

Figura 1. Percurso e análise dos trabalhos selecionados para a amostra do presente estudo.

Gráfico 1. Distribuição de títulos dos resumos analisados

Gráfico 2. Tipos de metodologia dos resumos analisados

Gráfico 3: Distribuição de resumos publicados nos anais mapeados por região brasileira

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1: Títulos dos resumos provenientes das pesquisas desenvolvidas e publicadas nos anais de Terapia Ocupacional, organizados por ano/evento e títulos

Tabela 2: Relação de produtividades dos autores

Tabela 3: Categorização das temáticas a partir da análise dos objetivos das publicações encontradas

Tabela 4: Distribuição da população-alvo

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

FCE - Faculdade de Ceilândia

PRISMA - Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses

TO – Terapia Ocupacional

UnB - Universidade de Brasília

UFSCAR – Universidade Federal de São Carlos

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	11
1.1 Justificativa.....	14
1.2 pergunta de pesquisa.....	15
<b>2. OBJETIVOS</b> .....	15
2.1 Objetivo geral.....	15
2.2 Objetivos específicos.....	15
<b>3. METODOLOGIA</b> .....	15
3.1 Critérios de inclusão e exclusão.....	16
3.2 Instrumentos.....	16
3.3 Aspectos éticos.....	16
3.4 Coleta de dados.....	17
3.5 Análise e tratamento de dados.....	17
<b>4. RESULTADOS</b> .....	18
<b>5. DISCUSSÃO</b> .....	25
5.1 Diversidade de títulos na área da educação.....	25
5.2 Sobre a produtividade dos autores.....	27
5.3 Sobre o tipo de metodologia dos estudos.....	30
5.4 Sobre os temas abordados pelos estudos.....	31
5.5 População-alvo.....	31
5.6 Região.....	32
<b>6. CONCLUSÃO</b> .....	33
<b>7. REFERÊNCIAS</b> .....	37

## 1 INTRODUÇÃO

Estudos nacionais que abordam sobre a Terapia Ocupacional no contexto escolar apontam que a atuação da profissão neste campo não é nova. Inicialmente a intervenção era voltada para a reabilitação em um contexto direcionado a Educação Especial, com ações desenvolvidas nesse cenário para as atividades clínicas, na busca a normatização do comportamento, do desempenho motor-funcional e do desenvolvimento cognitivo (DE CARLO; BARTALOTTI, 2001; ROCHA, 2007).

Nesse sentido, a atuação nesse contexto voltava-se também para as pessoas com deficiência, e, com isso, havia uma segregação desse público na rede de ensino regular. Gerou também a movimentação para que o serviço fosse desafiado a reinventar mediante a novas propostas de intervenções. Entretanto, ações nesse espaço foram ampliadas para mudanças no sentido da educação inclusiva, deixando de intervir apenas nas deficiências e incapacidades do sujeito, caracterizando fundamentalmente sua atuação pela interdisciplinaridade, onde seu objeto é o sujeito coletivo, ou seja, os educadores, os estudantes com ou sem deficiência, os equipamentos escolares, os familiares e a comunidade (ROCHA, 2007).

Vale ressaltar, que a atuação da profissão no âmbito educacional é assegurada desde 2014 com a resolução nº 445, de 26 de abril, do COFFITO, que estabelece parâmetros de assistência terapêutica ocupacional na educação, o que envolve ações voltadas para o ensino regular ou especial, visando facilitar o processo de ensino/aprendizagem, superação das desigualdades educacionais e inclusão escolar, a formação para o trabalho, a promoção da participação e da cidadania de crianças, jovens, adultos e idosos (COFFITO, 2014).

Em 2019 foi publicada no Diário Oficial da União a Resolução nº 500, de 26 de dezembro de 2018, que reconhece a especialidade da Terapia Ocupacional no contexto escolar. Um dos artigos da legislação aponta que o terapeuta ocupacional é profissional habilitado para avaliar e intervir com os estudantes para que sejam capazes de realizar suas atividades ou ocupações, bem como, promover adaptações adequadas para o desempenho ocupacional de cada indivíduo de acordo com suas demandas e dificuldades.

Sendo assim, Rocha (2018) afirma que a Terapia Ocupacional nesse contexto, caracteriza-se pelas atividades de apoio e auxílio aos professores, e, através de práticas voltadas aos alunos e alunas com desenvolvimentos atípicos, utilizando-se recursos terapêuticos e

estratégias organizadas de acordo com as demandas de cada um. Ademais, a proposta da abordagem é viabilizar a participação de estudantes em atividades educacionais.

Por outro lado, a autora também aponta que o trabalho da Terapia Ocupacional não é voltado somente para os estudantes com deficiência e para as questões pedagógicas, a sua prática vai para além de atender as necessidades de alguns alunos e educadores, considerando assim, a atuação em conjunto com todos os estudantes, educadores, gestores, familiares e comunidade que fazem parte desse contexto (ROCHA, 2018).

Diante disso, o objetivo é facilitar o aparecimento das dificuldades, sentimentos e emoções que perpassam os relacionamentos nesse âmbito. Além disso, a autora acrescenta que o terapeuta deve primar pelo desvelamento dos distintos significados que a diferença, a deficiência pode ter para todos envolvidos na inclusão, a proposta é a desconstrução do imaginário supersticioso em relação à diversidade, seja de raça, gênero, classe social, deficiência ou qualquer outro contexto educacional (ROCHA, 2018).

Ainda convém lembrar que a atuação nesse contexto é completamente diferente da atuação clínica e deve estar direcionado para os ambientes físicos e sociais, que juntos interagem e contribuem para a efetiva participação dos alunos com suas mais diversas condições de existências. Diante disso, a escola é um importante local de vivência que contribui para a promoção da participação social e, por isso, é importante que a escola se ajuste para atender às necessidades daqueles que a frequentam (BALEOTTI; ZAFANI, 2017).

Sobre isso, Fonseca et al (2018) aborda em um dos seus estudos que a prática dos terapeutas ocupacionais é relevante nas escolas comuns de ensino regular, mesmo com a maioria das intervenções sendo realizadas no campo clínico. O estudo identificou ações em diferentes espaços de vida, produção, cuidado e assistência, bem como o trabalho realizado em equipe e com a família, o que fortalece a prática, a partir da articulação entre diversas pessoas envolvidas para favorecer processos de inclusão escolar e valorização da diversidade.

Em uma pesquisa realizada por Coppede et al (2014) com o objetivo de caracterizar a produção científica nacional acerca das contribuições da Terapia Ocupacional no processo de inclusão escolar, foram apresentados, artigos publicados em periódicos científicos entre os anos de 2005 e 2009, destes, os mais recentes encontrados e analisados estavam voltados para a atuação da TO na inclusão escolar e a discussão sobre o profissional nesse contexto. Além disso, as autoras, apontaram que há estudos com poucas produções na temática da educação como um

todo, do qual precisam ser mais explorados para novas produções científicas, ressaltando a importância de que estes estudos sejam divulgados para os demais profissionais envolvidos, de forma que auxilie para o conhecimento, sobre a existência, e a importância da Terapia Ocupacional no campo.

Nota-se que o estudo supracitado foi publicado no ano de 2014, quando ainda não havia sido regulamentada a especialidade da Terapia Ocupacional no Contexto Escolar pelo COFFITO. Além disso, o estudo tem como foco artigos que abordam sobre a área a partir da interface com a Educação Especial.

Compreende-se a importância desta interface pois a Terapia Ocupacional iniciou suas práticas em contexto escolares a partir da atuação junto às pessoas com deficiência, entretanto, atualmente, a profissão atua junto a pessoas que apresentem demandas relacionadas à escola, independentemente de sua condição de existência. Ou seja, atua junto ao público típico e atípico. Sendo assim, o presente estudo busca, inclusive, identificar sobre publicações da área relacionadas a públicos diversos, além de atualizar informações sobre o tema geral.

Um outro apontamento a se analisar com essa discussão e sobre os periódicos da área de Terapia Ocupacional que abordam sobre a profissão na educação. As teses (PEREIRA, 2018; SOUZA, 2021) foi publicadas no repositório da Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR, tendo como foco os diversos assuntos relacionados à área, contudo, considerando a diversidade de possibilidades, de práticas, de públicos, dentre outros, compreende-se a importância de se investigar sobre o panorama atual das publicações da Terapia Ocupacional na área de educação, no intuito de identificar temas mais discutidos e possíveis lacunas do conhecimento para melhor compreensão sobre de onde vêm esses estudos.

E por último, compreende-se que a presente proposta deve contribuir para avançar no conhecimento da área, no sentido de mostrar que é necessário conhecer o panorama das pesquisas da Terapia Ocupacional na educação, visto que, se trata de uma área que não é nova, mas está em fase de expansão. A partir disso, cabe ressaltar o incentivo para realização de novos estudos na área que preencham as lacunas do conhecimento e que possa contribuir para o levantamento de novas questões de pesquisa, assim como fornecer mais elementos que ajudem para o alcance de uma maior compreensão a respeito da profissão no campo da educação.

## **1.1 Justificativa**

Desde que comecei a cursar Terapia Ocupacional na Universidade de Brasília - UnB, conheci sobre os diversos campos de atuação da profissão, apesar de ter tido várias experiências em outras áreas, senti a ausência de eventos, oficinas, projetos e práticas voltadas para o contexto escolar.

A motivação para o interesse na realização desta pesquisa surgiu a partir da oportunidade da realização de uma disciplina específica sobre o contexto escolar infantil abordada durante a graduação. Nesta oportunidade, foi discutido sobre contribuições que a Terapia Ocupacional poderia realizar dentro deste contexto. Ressalta-se que o currículo do curso possui apenas essa disciplina voltada para o campo educacional, que é oferecida de forma optativa, teórica e que tem carga horária de 30 horas, o que acabou trazendo essa lacuna durante a graduação e o incentivo para aprofundar no estudo.

Este trabalho tem a finalidade de abranger a temática e mapear as publicações da terapia ocupacional na área de educação, a partir de uma busca em fontes que publicam sobre a área da educação.

Assim, como Babora, Paiva e Rossler (2012), acredito que o terapeuta ocupacional é um profissional com diversas possibilidades de atuação no campo da educação, e que tem de grande importância na realização de práticas interdisciplinares, inclusive por meio do suporte à equipe escolar, famílias, comunidades e alunos, com objetivo de viabilizar a participação nas atividades que compõem a dinâmica escolar.

Ressalto que a profissão pode contribuir para a promoção da qualidade de vida, assistência e inclusão de estudantes em atividades significativas dentro das escolas, priorizando suas potencialidades, além de poder colaborar com a gestão, equipe e familiares que fazem parte desse ambiente. Diante disso, juntei um pouco da minha vivência acadêmica para produzir um projeto interessante, na tentativa de aprofundar o conhecimento sobre as diversas possibilidades da Terapia Ocupacional na educação bem como sobre o panorama da realidade da profissão neste campo, além de mostrar a importância de terapeutas ocupacionais dentro do contexto escolar.

## **1.2 Pergunta de pesquisa**

Considerando a importância de se conhecer sobre o panorama das publicações científicas sobre a Terapia Ocupacional e a Educação, questiona-se: Quais são os estudos que abordam sobre a Terapia Ocupacional na Educação?

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivos Gerais**

Mapear as publicações científicas nacionais de terapeutas ocupacionais sobre a área de Terapia Ocupacional e Educação.

### **2.2 Objetivos Específicos**

Caracterizar os estudos nacionais da área considerando os seguintes aspectos: título, autor, tema/ foco, tipo de metodologia, público-alvo e região.

Identificar temas mais recorrentes e, também, possíveis lacunas de publicações na área de Terapia Ocupacional e Educação.

## **3 METODOLOGIA**

O presente estudo configura-se por uma revisão de escopo do tipo exploratória, descritiva.

Partindo-se para um dos procedimentos realizado para responder à questão abordada neste estudo para revisão, Cordeiro e Soares (2019) apontam que a revisão de escopo é sugerida para o mapeamento da literatura sobre diversos assuntos, mas especificamente de temas que ainda não foram publicados. Este método é eficaz para temáticas amplas com o objetivo de trazer e identificar mais produções científicas do campo abordado.

A pesquisa foi elaborada de acordo com as cinco etapas da metodologia descrita por Arskey e O'Malley 2005, a saber: (1) Definição da pergunta de pesquisa, (2) identificação dos estudos relevantes, (3) Seleção dos estudos, (4) Mapeamento dos dados, (5) Recolha, resumo e reporte dos resultados.

A revisão seguiu também a estrutura de metodologia utilizando o PRISMA (preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses), que tem por finalidade possibilitar a sistematização e o mapeamento das principais evidências, teorias, fontes e lacunas de um

determinado conhecimento (TRICCO et al., 2018). Diante disso, os títulos e os resumos de cada estudo encontrado nos anais foram lidos e analisados para identificar se respondiam à questão norteadora do presente estudo.

Segundo Gil (2022), as pesquisas exploratórias têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Seu planejamento tende a ser bastante flexível, pois interessa considerar os mais variados aspectos relativos ao fato ou fenômeno estudado, o que inclui as pesquisas qualitativas. O mesmo autor afirma que as pesquisas descritivas visam detalhar características de determinada população ou fenômeno.

O estudo descritivo na visão de Sampieri et al (2013), busca descrever propriedades, características e traços importantes de qualquer fenômeno, situações e eventos que analisamos. Ou seja, pretende exclusivamente coletar informações de maneira independente ou conjunta sobre os conceitos ou as variáveis a que se referem, isto é, seu objetivo não é indicar como estas se relacionam.

### **3.1 Critérios de inclusão e exclusão**

Foram incluídos no presente estudo, pesquisas que abordem sobre a Terapia Ocupacional e a Educação, na língua portuguesa, publicados entre o período de 2019 a 2021.

Foram excluídos os estudos que não tinham foco na educação, trabalhos incompletos, estudos repetidos.

### **3.2 Instrumentos**

Para a coleta de dados foi utilizado um protocolo que contém as seguintes informações: ano/evento, título, autores, tema/foco, metodologia, público-alvo e região.

### **3.3 Aspectos éticos**

Trata-se de uma revisão de escopo que envolve a coleta de dados de informações já disponibilizadas na rede mundial de computadores, sendo assim, é dispensada a aprovação pelo comitê de ética.

### **3.4 Coleta de dados**

A coleta de dados foi realizada nos anais dos últimos três anos dos principais eventos da Terapia Ocupacional: anais do VI Seminário Nacional de Pesquisa em Terapia Ocupacional - SNPTO<sup>1</sup>, XVI Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional – CBTO e o XVII Encontro Nacional de Docentes de Terapia Ocupacional - ENDTO. A escolha desses eventos justifica-se pela estrutura do presente estudo, cujo objetivo é mapear as publicações científicas nacionais de terapeutas ocupacionais sobre a área.

Para análise foram considerados os trabalhos publicados nos respectivos eixos relacionados à educação. No caso do VI SNPTO foram considerados os trabalhos publicados no Eixo 1 - Terapia Ocupacional e Educação e no caso do XVI CBTO, eixo 1 - Terapia Ocupacional em Educação. Já no caso do XVII ENDTO foram utilizadas palavras chaves, uma vez que o evento não organiza os trabalhos por áreas específicas, sendo assim, foram utilizadas as seguintes palavras-chaves: educação, inclusão escolar e contexto escolar.

Os 3 eventos buscam conhecer o cenário da Terapia Ocupacional no âmbito acadêmico, as pesquisas e perspectivas científicas, práticas e experiências de profissionais e da profissão em suas mais diversas formas de atuação no cenário brasileiro. Desta forma, buscou-se mapear por meio da revisão de escopo, as diferentes concepções teóricas e de abordagens no contexto da educação.

### **3.5 Análise e tratamento de dados**

Os dados coletados foram organizados em planilhas do Excel, e apresentados por meio de tabelas, gráficos e figuras, e, também, de forma descritiva.

Para análise dos dados coletados, foi utilizado a análise de conteúdo da Bardin (2009), que é realizada por meio da definição de categorias de análise, conforme a frequência de temas.

---

<sup>1</sup> Aponta-se que no final do ano de 2022 foram realizados os eventos: XVIII CBTO e XVIII ENDTO, entretanto, os anais dos respectivos eventos não compuseram a amostra do presente estudo porque ainda não estavam disponíveis. Ressalta-se que estes eventos ocorreram no mesmo período em que a coleta de dados foi realizada, a saber: entre os meses de outubro e novembro do ano de 2022.

#### **4 RESULTADOS**

A partir das buscas nos anais de 3 eventos nacionais de Terapia Ocupacional considerados para o presente estudo foram identificadas 101 publicações para a revisão.

Para a identificação dos estudos para composição da amostra, foi considerada a estratégia inicial de identificação dos trabalhos publicados em eixos relacionados à educação. Entretanto, tal estratégia só foi possível no VI SNPTO e no XVI CBTO, que organizam os trabalhos por eixos.

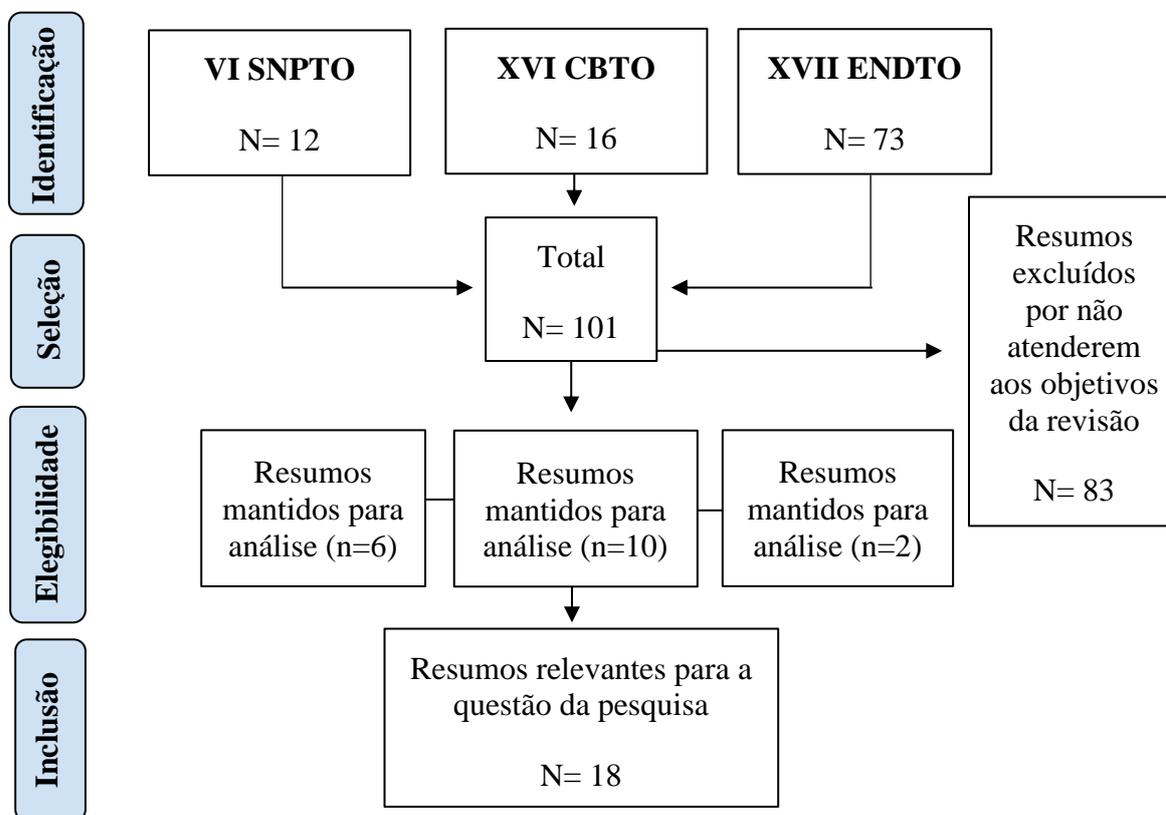
No evento VI SNPTO foram considerados os trabalhos publicados no Eixo 1 - Terapia Ocupacional e Educação, resultando em 12 resumos; no entanto, apenas 6 foram considerados para o presente estudo. Os demais foram excluídos porque abordavam sobre a formação em Terapia Ocupacional e não se voltavam para o contexto escolar, foco do presente estudo.

Nos anais do XVI CBTO, eixo 1 - Terapia Ocupacional em Educação verificou-se o total de 16 resumos, desses, 10 foram considerados para o presente estudo, os demais foram excluídos por abordarem sobre a formação do terapeuta ocupacional e sobre públicos em idade escolar, cujos temas não estavam vinculados ao contexto escolar.

Já no XVII ENDTO havia 73 estudos. O evento não organiza os trabalhos por áreas específicas, mas, sim, pelos eixos ensino, pesquisa e extensão. Neste caso, para identificar os estudos que abordassem sobre o tema do presente estudo foram utilizadas as seguintes palavras chaves: educação, inclusão escolar e contexto escolar, e apenas 2 resumos foram selecionados para análise.

Desse modo, considerando todas as fontes de busca (VI SNPTO, XVI CBTO e XVII ENDTO) do total de 101 trabalhos encontrados, 83 foram excluídos por não atenderem aos objetivos tema/foco da pesquisa e apenas 18 estudos foram incluídos para análise. A Figura 1 representa o percurso da análise e extração dos estudos.

**Figura 1.** Percurso e análise dos trabalhos selecionados para a amostra do presente estudo



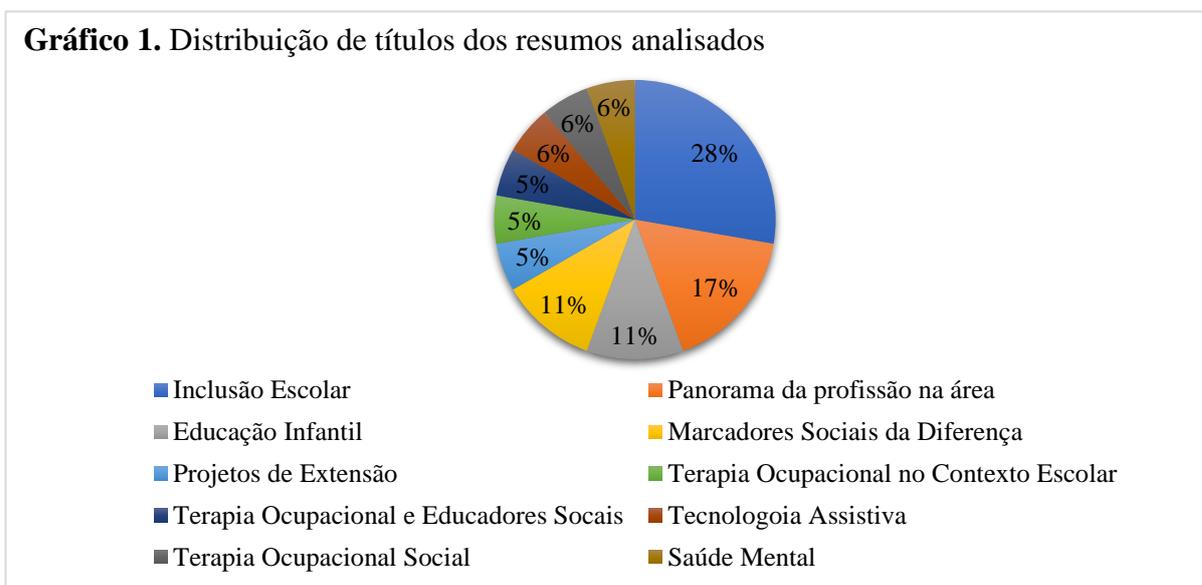
**Fonte:** Elaboração própria.

As 18 publicações que compuseram a amostra desta pesquisa foram publicadas entre o período de 2019 e 2021, anos em que ocorreram os últimos eventos científicos. Com o intuito de facilitar a leitura, os resultados estão descritos e organizados a partir de tabelas e gráficos nas quais os dados foram obtidos, sendo mencionado o ano/evento, títulos, autores, tipo de metodologia, tema/foco, público-alvo e região para análise no presente estudo.

A seguir, são ilustradas as informações referentes ao ano/evento e aos títulos dos dezoitos resumos.

Os títulos abordados em relação a Terapia Ocupacional e Educação, foram bastante diversificados nos eventos apresentados, no entanto, a maioria das publicações foram sobre a Inclusão Escolar (N=5), intervenção realizada por diferentes formas de abordagens e ações, dentre elas, a inclusão no aspecto psicossocial, por meio tecnologias assistivas, consultoria colaborativa, atividades recreativas e frente a inclusão do público especial da educação superior.

Outros títulos relatados foram: Panorama da profissão na Área (N=3); Educação Infantil (N=2). Marcadores Sociais da diferença (N=2); Projetos de Extensão (N=1); Terapia Ocupacional no contexto escolar (N=1); Terapia Ocupacional e Educadores Sociais (N=1); Tecnologia Assistiva (N=1); Terapia Ocupacional Social (N=1); Saúde Mental (N=1), conforme descritos no Gráfico e Tabela 1.



**Fonte:** Elaboração própria.

**Tabela 1.** Títulos dos resumos provenientes das pesquisas desenvolvidas e publicadas nos anais de Terapia Ocupacional, organizados por ano/evento e tema.

Nº	Ano/evento	Títulos
R1	XVI CBTO 2019	Reflexões sobre a Terapia Ocupacional em Contexto Escolar num Colégio de Aplicação de uma Universidade Federal
R2	XVI CBTO 2019	Uma perspectiva ocupacional das atividades de autocuidado na educação infantil
R3	XVI CBTO 2019	Inclusão escolar no aspecto psicossocial junto à terapia ocupacional
R4	XVI CBTO	Oficinas de atividades com jovens na escola: debate sobre os marcadores sociais da diferença
R5	XVI CBTO 2019	Caminhos para inclusão escolar: contribuições da Terapia Ocupacional
R6	XVI CBTO 2019	Desenvolvimento de uma tecnologia assistiva em aulas práticas de Terapia Ocupacional no contexto escolar
R7	XVI CBTO 2019	Projeto De Extensão: “O Desempenho Ocupacional de estudantes com Deficiência da Rede Pública do Estado Do Paraná”

<b>R8</b>	XVI CBTO 2019	O processo de inclusão escolar por meio da consultoria colaborativa na educação infantil
<b>R9</b>	XVI CBTO 2019	Ações da Terapia Ocupacional frente ao processo de inclusão do público-alvo da educação especial na educação superior
<b>R10</b>	XVI CBTO 2019	Experiência de discentes de Terapia Ocupacional na educação infantil: proposta de educação inclusiva nas atividades recreativas
<b>R11</b>	XVII ENDTO 2020	PROJETO RESISTO E A CONSTRUÇÃO COLETIVA DE UMA CARTILHA PARA TRABALHAR OS MARCADORES SOCIAIS DA DIFERENÇA EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE JOÃO PESSOA.
<b>R12</b>	XVII ENDTO 2020	REFLETINDO E CRIANDO COM EDUCADORES SOCIAIS NA PANDEMIA: UMA EXPERIÊNCIA DA TERAPIA OCUPACIONAL
<b>R13</b>	VI SNPTO 2021	“Projeto de Vida”: Uma Disciplina no Programa Ensino Integral do estado de São Paulo
<b>R14</b>	VI SNPTO 2021	Identificação de demandas de professores sobre alunos em sofrimento psíquico
<b>R15</b>	VI SNPTO 2021	O campo profissional da terapia ocupacional na educação: um panorama nacional
<b>R16</b>	VI SNPTO 2021	Terapia ocupacional na educação: composições e delineamentos do campo profissional
<b>R17</b>	VI SNPTO 2021	Terapia Ocupacional, Escola e Juventude: um panorama do campo de conhecimento científico
<b>R18</b>	VI SNPTO 2021	Terapia ocupacional social, escola e jovens rurais pobres: ação e pesquisa

**Fonte:** Elaboração própria.

Quanto à autoria dos resumos, os principais dados atingidos foram escritos por um total de 62 autores. A média de responsáveis por esses estudos varia de 2 a 6 pessoas por publicação, enquanto apenas 1 resumo foi representado por autoria individual, essas informações foram organizadas e apresentadas na Tabela 2.

**Tabela 2.** Relação de produtividades dos autores

<b>Autor(es)</b>
Sérgio Leandro da Silva; Diane Priscila Stoffel
Ana Claudia Moron Betti Debora Ribeiro da Silva Campos Folha Patrícia Carla de Souza Della Barba

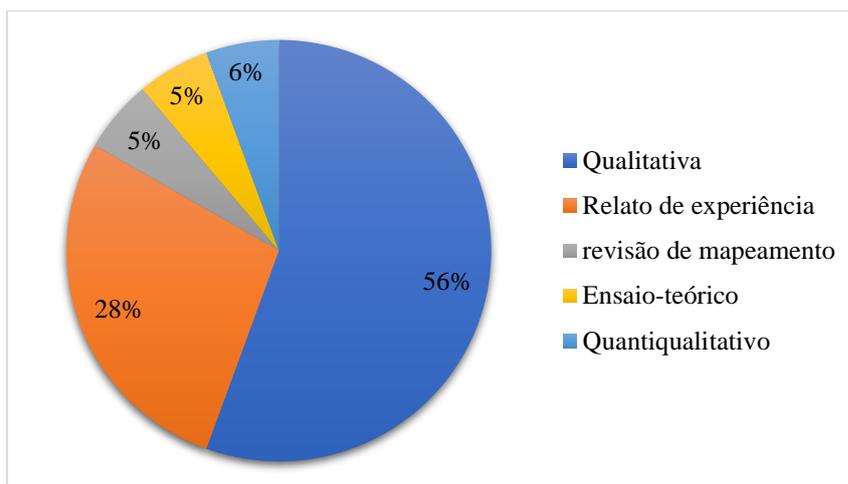
Josefa Viviane Menezes Santos Maria Milena Alves de Oliveira Maiane dos Santos Ramos Menezes Valderlania Nadiane Fontes de Jesus Raphaela Schiassi Hernandes Juliana Ferreira Lopes
Janira Neta dos Santos Silva Andressa Leite Bertoldo Iara Falleiros Braga
Anne Gabryele Miranda do Nascimento Cyntia Evangelista Santos Hilvane Gabrielle da Silva Ferreira Ana Vitória Ferreira Quaresma Edilson Coelho Sampaio
Juliana Fonseca de Queiroz Marcelino Mariana Barboza Ferreira Vitória das Dores Galdino Da Silva Laisa Maria Gomes Silva
Adriana Hessel Dalagassa Tamires Nicodemos Vasques Dayane Anderson Senoski Mycaely Rhauana Szychta
Mariana da Silva Acácio Flávia Calheiros da Silva Janssen Macdowell Cavalcante da Silva Karoline Maria de Melo Ferreira Marta de Souza Silva Dreice Pedrosa de Oliveira
Hellem da Silva Tenório David dos Santos Calheiros Janssen Macdowell Cavalcante da Silva Karoline Maria de Melo Ferreira
Janssen Macdowell Cavalcante da Silva Ana Tereza de Vasconcelos Aquino e Silva David dos Santos Calheiros Flavia Calheiros da Silva Karoline Maria de Melo Ferreira
Gustavo Artur Monzeli, Iara Falleiros Braga, Janaína da Silva Góes.
Maria Fernanda Barboza Cid
Stéphany Conceição Correia Alves Guedes Res; Roseli Esquerdo Lopes; Lívia Celegati Pan
Sarah Raquel Almeida Lins; Carolina Elisabeth Squassoni; Thelma Simões Matsukura
Joana Rostirolla Batista de Souza; Roseli Esquerdo Lopes
Joana Rostirolla Batista de Souza; Roseli Esquerdo Lopes
Patrícia Leme de Oliveira Borba, Joana Rostirolla Batista de Souza, Beatriz Prado Pereira, Roseli Esquerdo Lopes
Magno Nunes Farias; Roseli Esquerdo Lopes

**Fonte:** Elaboração própria.

Quanto ao delineamento dos resumos utilizados, conforme demonstrado no Gráfico 2, os resultados apontam que a maior parte dos resumos que descreveram a abordagem de metodologia utilizada é qualitativa (11 resumos), sendo que somente um dentre estes, se caracteriza como estudo misto quantiquantitativo, nota-se também que o segundo método de

pesquisa que mais evidenciou na análise dos dados são relatos de experiências (5 resumos) e por fim, somente dois resumos se apresentaram como revisão de mapeamento e ensaio teórico.

**Gráfico 2.** Tipos de metodologia dos resumos analisados



**Fonte:** Elaboração própria.

Com base no tema/foco das produções escolhidas para a análise, realizou-se a identificação dos objetivos abordados nos resumos, o assunto de tais publicações foram categorizados para melhor compreensão da apresentação, como mostra a Tabela 3.

A maioria dos estudos estão concentrados na atuação do terapeuta ocupacional na Inclusão Escolar e nas produções que estiveram vinculadas as questões de desempenho ocupacional do público infanto-juvenil na dimensão da deficiência.

**Tabela 3.** Categorização das temáticas a partir da análise dos objetivos das publicações encontradas

Temáticas dos resumos
Divulgação da TO no contexto escolar
Atividades de autocuidado na Educação Infantil
Fatores que influenciam a presencialidade na escola
Marcadores sociais da diferença
Terapia Ocupacional na promoção de inclusão de alunos com deficiência
Tecnologia Assistiva como propósito de Inclusão Escolar
Inclusão de estudantes com deficiência em escolas regulares
Terapia Ocupacional no processo de inclusão escolar através da consultoria colaborativa
Inclusão do público-alvo da Educação Especial na Educação Superior

Intervenções em uma escola pública junto a profissionais da educação e alunos
Marcadores Sociais da Diferença na Educação
Terapia ocupacional intervindo junto com Educadores Sociais no contexto escolar
Inserção da disciplina “Projeto de Vida” nas escolas públicas
Demandas de professores do ensino público sobre a saúde mental infantojuvenil no contexto escolar
Descrever o campo profissional da terapia ocupacional na educação formal brasileira
Campo e prática da Terapia Ocupacional na educação
Mapear a produção de conhecimento em pesquisas relacionadas a Terapia Ocupacional, Escola, Juventude, Adolescência
Intervenção por meio da Terapia Ocupacional Social no contexto escolar

**Fonte:** Elaboração própria.

No que se refere a população-alvo dos resumos selecionados, foi possível constatar que 4 publicações estão relacionais a professores e crianças da educação infantil, 3 resumos com foco em criança e/ou adolescente com deficiência ou síndrome e 3 resumos que abordam sobre Discentes de Terapia Ocupacional. Em relação a esses dados, todos os públicos relatados na análise foram escritos na Tabela 4, abaixo.

**Tabela 4.** Distribuição da população-alvo

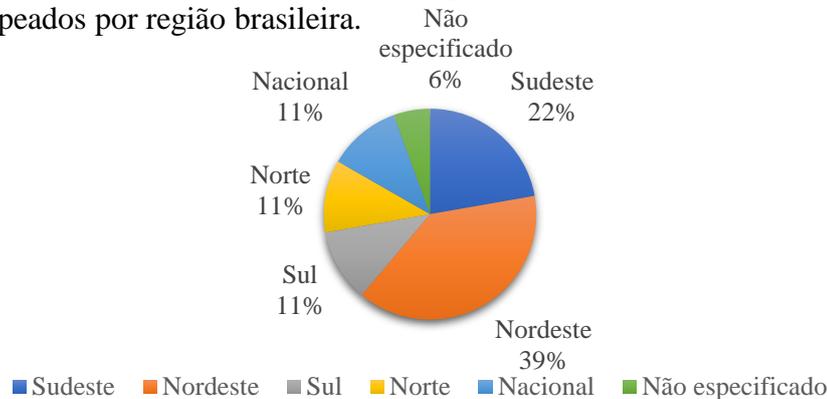
<b>População-alvo</b>	<b>Contagem</b>
Professores e crianças da educação infantil	4
Criança e/ou adolescente com deficiência ou síndrome	3
Discentes de Terapia Ocupacional	2
Adolescentes e Jovens	2
Terapeutas Ocupacionais	2
Estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental	1
Estudantes de Ensino Superior	1
Educadores Sociais	1
(Não especificado)	2
<b>Total Geral:</b>	<b>18</b>

**Fonte:** Elaboração própria.

Partindo para o mapeamento dos locais onde os resumos foram produzidos e as intervenções ocorreram, nota-se que há uma grande concentração de trabalhos no nordeste do país (N=7), seguidos das regiões Sudeste (N=4); Sul (N=2); Norte (N=2), conforme demonstrado no gráfico 3.

Verificou-se que 2 resumos abordam sobre o tema a nível nacional, e 1 estudo não especificou a região onde foi realizado por se tratar de uma revisão de mapeamento.

**Gráfico 3.** Distribuição de resumos publicados nos anais mapeados por região brasileira.



**Fonte:** Elaboração própria.

## 5 DISCUSSÃO

Esta revisão de escopo buscou mapear e reunir o conjunto de produções da área da Terapia Ocupacional e Educação em torno do que têm sido produzidos e divulgados sobre a atuação da profissão nesse contexto.

Para a discussão, considerou-se a visão de que os estudos disponibilizados, foram mapeados em anais de evento específicos do campo, com o objetivo de apontar o que vem sendo divulgado e abordado, bem como os assuntos recorrentes e lacunas na área.

### 5.1 Diversidade de títulos na área da educação

Os resumos selecionados para compor o presente estudo de revisão evidenciaram a existência de um número importante de trabalhos sobre a Terapia Ocupacional no processo de Inclusão Escolar.

Esta categoria indica um importante elemento trazido por algumas pesquisas, pois a profissão historicamente se deu início por meio da Educação Especial, sendo assim, uma das explicações pela quantidade de publicação na área. Sobre este motivo, verifica-se a reflexão da inserção de terapeutas ocupacionais no campo de educação especializada, que por decorrência disso, os estudantes acabavam sendo separados em classes especiais, deixando o trabalho direcionado para populações específicas (ROCHA, 2007).

Levando em consideração esse número expressivo de resumos na área, visto que é uma intervenção com índices significativos em comparação as outras formas de serviços nesse

contexto. O estudo de Cardoso e Matsukura (2012), revelam uma representatividade da atuação da Terapia Ocupacional por meio de práticas já realizadas, grande parte foram potencializadas, trazendo um resultado positivo da coparticipação de terapeutas ocupacionais dentro da educação especial.

Ademais, os estudos que abordam a Inclusão Escolar são frequentes, e contemplam para que terapeutas ocupacionais estejam dentro desse espaço apresentando efetividade de trabalho. Cardoso e Matsukura (2012) caracterizaram ações importantes de terapeutas ocupacionais no processo de inclusão escolar, identificando diversas formas de atuação, em destaque no âmbito clínico e o envolvimento do profissional nas próprias escolas regulares que foram desenvolvidas ações voltadas para a inclusão e inserção dos estudantes, seguido de maior participação e autonomia nas atividades escolares, adaptações e adequações na sala regular, orientação familiar e o desenvolvimento neuropsicomotor

Embora artigos demonstrem que a atuação de terapeutas ocupacionais na educação especial seja efetiva, é válido ressaltar que as suas intervenções podem ir além desse serviço, é preciso mostrar como os profissionais atuam de forma ampla e completa na educação incluindo não somente pessoas com deficiências, mas sim contribuindo com a participação e desempenho de todos.

Em concordância com o que foi afirmando por Rocha (2018), a autora relata que a Terapia Ocupacional na educação especial se configura pelas tarefas que dão suporte e auxílio aos professores, e, mediante as práticas voltadas aos alunos e alunas com desenvolvimentos atípicos, utilizando-se recursos terapêuticos e estratégias organizadas de acordo com as demandas advindas de cada um. Complementa, ainda, que o campo educacional é um espaço que compõe um conjunto de fatores que devem ser observados, com isso, o olhar do profissional, precisa ser ampliado para este contexto, deixando assim, de ter o foco somente para alguns estudantes e educadores, e acolhendo todos os grupos que fazem parte desse ambiente.

Desse modo os resultados sugerem que mais estudos e projetos sejam realizados e divulgados por profissionais do campo para mostrar também a realidade da prática profissão em outras regiões do país, além de ampliar o conhecimento da área dentro do contexto escolar.

## 5.2 Sobre a produtividade dos autores

Os resumos selecionados apontam que há uma tendência de publicação em parcerias, o que acaba trazendo um aspecto positivo, pois, existindo uma quantidade significativa de pessoas interessadas em pesquisar sobre o tema, conseqüentemente isso contribui para o enriquecimento das discussões e das percepções sobre a Terapia Ocupacional no campo.

Especificamente em relação ao número de produtividade de resumos por autores que apresentam a ligação Terapia Ocupacional e Educação, identificou-se que 3 pesquisadores foram os que mais apresentaram trabalhos envolvidos com a temática, sendo eles: Roseli Esquerdo Lopes, com 5 publicações, Janssen Macdowell Cavalcante da Silva e Karoline Maria de Melo Ferreira que produziram cada um nesses eventos 3 publicações.

Com isso, a seguir será feito uma breve apresentação dos três pesquisadores sobre o que eles têm realizado e discutido sobre a Terapia Ocupacional nesse contexto, sob a análise dos dados e informações acessados na Plataforma Lattes do CNPq. O intuito é apresentar suas principais produções, além de expor o que eles têm desenvolvido para a compreensão e para o debate sobre a articulação entre Terapia Ocupacional e Educação.

A ordem de apresentação será feita conforme a ordem da quantidade de produção de resumos expostos na Tabela 2.

Roseli Esquerdo Lopes, é formada em Terapia Ocupacional pela Universidade de São Paulo (1979), especialização em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (1980), mestrado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (1991), doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (1999). Atualmente trabalha na área de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, com ênfase em Terapia Ocupacional, Terapia Ocupacional Social, e na área de Educação, com ênfase em Sociologia da Educação. Roseli publicou um livro em 2022 na área da educação, TERAPIA OCUPACIONAL, EDUCAÇÃO E JUVENTUDES: Conhecendo Práticas e Reconhecendo Saberes. No currículo estão disponíveis publicação de todos os capítulos do livro citado acima. Dos 129 artigos completos disponíveis em seu currículo, 6 deles foram divulgados em periódicos sobre o tema Educação em conjunto com a Terapia Ocupacional, estes foram publicados com coautoria:

- 1 PAN, L. C. ; **LOPES, R. E.** Ação e formação da terapia ocupacional social com os jovens na escola pública. Cadernos Brasileiros De Terapia Ocupacional-Brazilian Journal Of Occupational Therapy **JCR**, v. 30, p. e2810, 2022.

- 2 **ESQUERDO LOPES, ROSELI**; DE OLIVEIRA BORBA, PATRÍCIA LEME. inclusão radical como diretriz para terapeutas ocupacionais na educação. Revista Ocupación Humana, v. 22, p. 202-227, 2022.
- 3 PEREIRA, P. B.; BORBA, P. L. O.; **LOPES, R. E.** Terapia ocupacional e educação: as proposições de terapeutas ocupacionais na e para a escola no Brasil. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional **JCR**, v. 29, p. e2072., 2021.
- 4 PAN, LÍVIA CELEGATI; **Lopes, Roseli Esquerdo.** Terapia ocupacional social na escola pública: uma análise da produção bibliográfica do METUIA/UFSCar. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional **JCR**, v. 28, p. 207-226, 2020.
- 5 PAN, LIVIA CELEGATI ; **Lopes, Roseli Esquerdo.** O Ensino de Terapia Ocupacional Social nas Universidades Públicas do Estado de São Paulo. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v. 24, p. 103-111, 2014.
- 6 **LOPES, R. E.**; SILVA, Carla Regina . O campo da educação e demandas para a terapia ocupacional no Brasil. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v. 18, p. 158-164, 2007.

Janssen Macdowell Cavalcante da Silva, no currículo consta que o autor é acadêmico de Terapia Ocupacional e que a conclusão do curso estava para 2021. Publicou um projeto de pesquisa sobre Juventudes, vulnerabilidade social e redes sociais de suporte: um estudo no contexto da execução das medidas socioeducativas em meio aberto e da escola pública em Maceió, AL. No currículo do autor, não foram apresentados artigos voltados para temática, mas ele apresentou 2 trabalhos em congressos (não especificados), sobre o tema Terapia Ocupacional e Educação, dos quais foram realizados por meio de coautorias:

1. **SILVA, J. M. C.**; SILVA, A. T. V. A.; SANTOS, D. C.; SILVA, F. C. ; MELO, K. M. F. . Experiências de discentes de Terapia Ocupacional na Educação Infantil: proposta de educação inclusiva nas atividades recreativas. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
2. TENÓRIO, H. S.; SANTOS, D. C. ; **SILVA, J. M. C.** ; MELO, K. M. F. . AÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL FRENTE AO PROCESSO DE INCLUSÃO DOO PÚBLICO-

ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA EDUCAÇÃO SUPERIOR. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

Karoline Maria de Melo Ferreira, terapeuta ocupacional formada pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL (2021) e formada em Educação Física pela Universidade Norte do Paraná – UNOPAR (2022), é professora e artista. Atualmente atua como Terapeuta Ocupacional no Centro Especializado em Reabilitação (CER) - PE. Praticante das artes circenses há mais de cinco anos, também possui formações teórico-práticas voltadas a prática artística e pedagógica dos aparelhos aéreos circenses, tendo como especialidade o tecido acrobático.

A autora não apresenta em seu currículo artigos, publicações voltadas para a atuação da Terapia Ocupacional na Educação, mas na análise desta revisão de mapeamento, percebe-se que constatou três resumos realizados por ela específicos da área educacional, com parceria de outros autores.

As exemplificações de ações que foram apresentadas demonstram que há um grupo de docentes que se dedicam em avançar na área. Em um estudo de Lopes e Borba (2022) que objetiva o ensejo de deslocamentos sensíveis e historicamente situados, tanto no que concerne a uma ampliação dos públicos convencionalmente destinatários da ação terapêutico-ocupacional no setor da educação, quanto para a produção de fazeres que considerem a escola e seus agentes (LOPES; BORBA 2022). Ressaltam a partir disso, o desejo de ampliar e sistematizar práticas e conhecimento acerca da temática como forma de contribuir para a inserção da profissão no âmbito da educação.

Isto nos remete uma discussão sobre o interesse de pesquisadores em ampliar e divulgar a atuação profissional na área, ao mesmo tempo que nos faz refletir sobre um campo que ainda está em construção e buscando por espaços. Embora a profissão seja reconhecida pelo setor da Educação, ainda há terapeutas ocupacionais que não são reconhecidos, no sentido de não haver regulamentações e políticas que aborda sobre a contratação e a inserção dele no contexto educacional.

### **5.3 Sobre o tipo de metodologia dos estudos**

No que diz respeito aos métodos apresentados, o artigo publicado em um editorial por Mângia (2017) aponta a pesquisa qualitativa no Brasil tem sido relevante e um método de grande interesse por boa parte de autores nacionais, estes que por sua vez, trouxeram contribuições importantes sobre a estrutura de pesquisa citada. A autora aborda também sobre a Terapia Ocupacional e os desafios que a profissão tem tido para publicar estudos no campo, portanto, destaca a dedicação e o interesse que os pesquisadores da área têm feito para produzir e explorar evidências dos estudos qualitativos.

Somando a isso, Silva e Barros (2010) referem-se à história vivenciada como um fator importante da metodologia da pesquisa qualitativa, este que, engloba procedimento clínico, registro estrito de biografias e depoimentos pessoais – sejam eles escritos ou orais. Sendo assim, ela recobre narrativas e relatos sobre um fenômeno, acontecimento ou um período, colhidos por meio de estudo documental, depoimentos e entrevistas as quais podem ser trabalhadas por diversos procedimentos e técnicas.

Também há presença de estudos com estruturas metodológicas das pesquisas realizadas que tratam de relatos de experiência realizados por terapeutas ocupacionais. Tessmer e Rutz (2021) destacam que, na maioria das vezes, esta metodologia não provém de pesquisas e estudos científicos, mas sim por ser apresentada pela vivência de uma experiência individual ou de um determinado grupo/pessoas sobre uma determinada situação.

Dentre as metodologias expostas, ainda pode-se pontuar todos os fatores que englobam essa organização, educadores, estudantes, gestão, familiares, em vista disso, as duas estruturas de estudos abordam uma visão menos limitada para explorar determinados assuntos, principalmente quando envolve a história de vida e a experiência de algum fenômeno ou ser humano, seja ele individual ou grupal.

Essa perspectiva traz ações para o cuidado com todos que envolvem esse contexto de forma que aproxima quem está pesquisando e quem está sendo investigado, bem como auxilia no reconhecimento da prática vivida pelo terapeuta ocupacional na educação, contribuindo para melhor compreensão sobre a atuação da profissão no campo para além da teoria.

#### **5.4 Sobre os temas abordados pelos estudos**

Os resumos selecionados para compor o presente tópico de discussão trouxeram abordagens realizadas pelo terapeuta ocupacional na perspectiva de inclusão escolar e nas produções que estiveram vinculadas as questões de desempenho ocupacional do público infanto-juvenil na dimensão da deficiência, sendo que as principais demandas levantadas foram voltadas para o processo de inclusão dentro do âmbito educacional.

A partir desse resultado, demonstrou a inclusão escolar como intervenção destacada em diferentes categorias realizadas pela Terapia Ocupacional. Rocha (2007) situa como importante a mudança que ocorreu ao passar dos anos, pois, o modo de pensar em inclusão escolar não era mais focado no indivíduo, mas sim no coletivo e tudo que envolvia o contexto educacional e social do sujeito.

Conforme colocado por Santos e Silva (2022) a intervenção terapêutica-ocupacional vai para além da visão antiga de inclusão escolar, passando a ter um olhar voltado as outras demandas que compõe esse ambiente que engloba uma complexidade de fatores interno e externos, em vista disso, visão do que é a educação inclusiva precisa ser ampliada para que a atuação nesse campo também seja discutida para além das pessoas com deficiências.

Ainda no debate, os autores sinalizam que o terapeuta ocupacional precisa estar aberto às diferentes demandas que podem surgir nesse contexto da educação. A escola, por ser um espaço de encontro da diversidade, também traz demandas para além daquelas com as quais o terapeuta ocupacional está habituado a intervir, como as questões relacionadas ao desenvolvimento das competências socioemocionais, relações saudáveis de convivência no espaço escolar, respeito e promoção da cidadania (SANTOS; SILVA (2022).

#### **5.5 População-alvo**

Em relação ao público-alvo apresentado nos estudos, os resultados demarcam o domínio de professores e crianças da educação infantil. Terapeutas Ocupacionais pensam seu planejamento de intervenção na relação das pessoas com suas ocupações e ambientes que estão inseridas, com o objetivo de realocar elas a esse meio, adaptar ou promover a elas o desejam realizar, Folha e Barba (2021, p. 647-655) destacam que:

Um dos objetivos da Terapia Ocupacional com o público infantil é a intervenção a partir das ocupações da família da criança, em seus contextos de vida e considerando os ambientes que frequenta e as pessoas com quem se relaciona. Uma vez implementada a intervenção de Terapia Ocupacional, cabe analisar os resultados da

intervenção a partir dos desdobramentos ocupacionais, identificando quais as repercussões dos ganhos funcionais ou dos aspectos desenvolvidos para o engajamento em ocupações por aquela criança e sua família (FOLHA; BARBA, 2021).

Ao propor que a Terapia Ocupacional é uma profissão que apresenta dentre suas condutas o objetivo de participar da formulação e implementação de políticas públicas e ações setoriais e intersetoriais, podendo atuar em diferentes contextos de inserção da criança e do adolescente (PEREIRA; BORBA; LOPES, 2021). Os autores também pontuam que a intervenção do terapeuta ocupacional realizada com essa população acontece partir do olhar ampliado para ocupação do sujeito.

Por outro lado, os dados mostraram que ainda há um déficit de estudos relacionados a jovens e adolescentes, especificamente com relação ao ensino fundamental, médio e/ou superior. Neste sentido, considera-se que a Terapia Ocupacional necessita avançar inclusive por meio da realização de estudos que ultrapassem as abordagens e reflexões junto a ao público infantojuvenil, e que envolvem, também, outros públicos de diferentes idades, uma vez no contexto escolar a profissão está preparara para atender a demandas de todas as faixas etárias.

## **5.6 Região**

Destaca-se a informação de que se trata de uma novidade obter resultados de um número maior de estudos vindos da região nordeste e não da região sudeste como apresentam alguns estudos.

Lopes et al (2010) apontam em seu estudo grupos de pesquisa em Terapia Ocupacional existentes no Brasil, diante disso, foram analisados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq 26 grupos compostos por um total de 172 pesquisadores entre o período de 1989 a 2010, desses, 2 grupos estudaram sobre a Terapia Ocupacional e educação. As autoras descrevem que a região sudeste teve dominância em relação as outras, com o resultado obtido de 84% na região sudeste, 9% na região nordeste e o Centro Oeste não teve nenhum resultado.

Outro estudo mais recente de Souto, Gomes e Folha (2018) identifica-se como a Terapia Ocupacional tem se vinculado ao campo da Educação Especial no Brasil, a partir da produção de conhecimento no campo, foram levantados 18 artigos entre os anos de 2003 e 2017, que mostrou também que a maioria dos artigos são da região sudeste do país, é destacado no texto, que há predominância nessa localidade no país de publicações.

Ou seja, o presente estudo de revisão revelou uma realidade diferente do que foi apontado por estudos anteriores uma vez que a maioria dos estudos identificados neste estudo são oriundos da região Nordeste, o que pode revelar uma tendência da região para a realização de pesquisas sobre o tema do contexto escolar. Aqui, é importante destacar que os três anais de eventos selecionados para análise foram de níveis nacionais, tal informação revela a potência de outras regiões do país para a realização de estudos sobre a temática ao mesmo tempo em que reforça a importância de que outros estudos sejam realizados sobre outras regiões do país, como, por exemplo, o Centro-Oeste, que não apareceu nessa análise.

## **6 CONCLUSÃO**

Um primeiro apontamento conclusivo que chama atenção é o fato de os anais serem organizados por eixos, sendo possível que autores tenham submetido trabalhos sobre a área da educação para eixos não específicos, e que não compuseram a amostra da pesquisa devido aos critérios definidos para este estudo. De qualquer forma, a escassez de pesquisas e publicações referentes ao foco do estudo de forma geral é um ponto que precisa ser destacado. Sobre isso, ainda que não seja foco deste estudo se aprofundar na análise das produções advindas de outros países, supõe-se que no Brasil tem tido o maior foco de publicações de diferentes contextos, e pouco tem se falado sobre o contexto escolar.

De acordo com Souto, Gomes e Folha (2018), existe uma escassez de estudos científicos sobre a Terapia Ocupacional, que apesar de ter uma predominância internacionalmente, pouco é falado sobre a profissão no contexto educacional. Entretanto, é fundamental destacar a importância da atuação e a necessidade de divulgação dessas produções de conhecimento sobre a prática, visto que o papel do terapeuta ocupacional fornece benefícios para a comunidade escolar por meio de suas intervenções, sendo incentivo para novas possibilidades de inserção nesse contexto.

Pontua-se, que apesar da existência da resolução nº 500, de 26 de 2018, que reconhece e disciplina a especialidade de Terapia Ocupacional no contexto escolar, há políticas públicas que exigem que para atuar dentro desse das escolas o profissional precisa ter alguma formação pedagógica, como cita, as diretrizes operacionais da Educação Especial para o Atendimento Educacional Especializado - AEE, decreto nº 6.571, de 18 de setembro de 2008, que para atuação, precisa de um professor com formação inicial que o prepare para o exercício da

docência e formação específica na educação especial, inicial ou continuada, o que acaba impossibilitando outros profissionais de formações diferentes.

Ainda, apesar de políticas e legislações existirem e ser notório a expansão de produções nos últimos anos, sugere a necessidade da inserção de mais profissionais da área dentro do contexto da Educação. Intervenções precisam ser realizadas e quando baseadas em dados e informações de evidências científicas podem gerar impacto positivo e auxiliar terapeutas ocupacionais sobre o desempenho de seu trabalho e os recursos que podem utilizar na atuação com pessoas que estão envolvidas no contexto da Educação.

Além disso, o presente estudo não limita a discussão sobre o tema, pois apenas mapeou referências recentes acerca do que tem sido produzido sobre a temática, e espera-se que este trabalho seja um importante elemento para apresentar a efetividade da utilização de produções científicas para práticas da especificidade profissional e revelar a necessidade de maiores investimentos de instrumentos de caráter prático e conhecimento teórico no contexto escolar.

Espera-se que novos estudos possam explorar o tema em suas diferentes formas de atuação, com outros descritores, envolvendo outras estratégias de pesquisas, bases de dados, anais, projetos, programas para que sejam realizados e desenvolvidos, para a comparação de resultados, atualização e contribuição para as reflexões e o avanço no conhecimento sobre o campo.

## Referências

- ARKSEY, H; O'MALLEY, L. Scoping studies: towards a methodological framework. *International Journal of Social Research Methodology*. 8 (1) ,19-32. 2005.
- BABORA, P.B; PAIVA, S.J; ROSSLER, M.T.F. **Educação Inclusiva:** o trabalho transdisciplinar da terapia ocupacional. *Revista Científica do Unisalesiano*. São Paulo. jan./jun./2012. Disponível em: <https://docplayer.com.br/7160843-Educacao-inclusiva-o-trabalho-transdisciplinar-da-terapia-ocupacional-inclusive-education-the-transdisciplinary-work-of-occupational-therapy.html>. Acesso em: 17 jan. 2018.
- BALEOTTI, L. R.; ZAFANI, M. D. Terapia Ocupacional e tecnologia assistiva: reflexões sobre a experiência em consultoria colaborativa escolar. São Paulo. **Cad. Bras. Ter. Ocup., São Carlos**, v. 25, n. 2, p. 409-416, 2017.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/alasiasantos/analise-de-conteudo-laurence-bardin>. Acesso em: 20 set. 2022.
- TESSMER, C. S; RUTZ, P.A. **Relato de Experiência e Estudo de Caso:** algumas considerações. *J. nurs. health.* ;11(2):e2111221998. Rio Grande do Sul. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/21998>. Acesso em 23 de jan. 2023.
- CARLO, M.M.R.P; BARTALOTTI, C. C. **Terapia Ocupacional no Brasil fundamentos:** fundamentos e perspectivas. 3. ed. São Paulo. Plexus Editora, 2001.
- COPPEDE, A.C. OLIVEIRA, A. K .C; ROSA, F. D; HAYASHI, M. C. P. I. **Produção científica da Terapia Ocupacional na inclusão escolar:** interface com a Educação Especial e contribuições para o campo. *Revista Educação Especial* v. 27, n. 49, p. 471-484. maio/ago. 2014.
- COFFITO. Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. **Resolução N° 445 de 26 de abril de 2014.** Fixa e estabelece os Parâmetros Assistenciais Terapêuticos Ocupacionais nas diversas modalidades prestadas pelo Terapeuta Ocupacional. DOU nº 203, Seção 1, em 21/10/2014, páginas 128,129,130, 131 e 132.
- COFFITO. Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. **Resolução nº 500, de 26 de dezembro de 2018.** Reconhece e disciplina a especialidade de Terapia Ocupacional no Contexto Escolar, define as áreas de atuação e as competências do terapeuta ocupacional especialista em Contexto Escolar e dá outras providências. *Diário Oficial da União, Brasília*. p. 80-81, 25 de jan. 2019.
- CORDEIRO, Luciana; SOARES, Cassia Baldini. **Revisão de escopo:** potencialidades para a síntese de metodologias utilizadas em pesquisa primária qualitativa. 20(2): 37-4. dez. 2019.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. **Câmara dos Deputados**. Decreto Nº 6.571, de 17 de setembro de 2008. Dispõe sobre o atendimento educacional especializado, regulamenta o parágrafo único do art. 60 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e acrescenta dispositivo ao Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007. **Brasília: Câmara dos deputados [2008]. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2008/decreto-6571-17-setembro-2008-580775-publicacaooriginal-103645-pe.html>. Acesso em 23 de jan. 2023.**

Gil, Antonio Carlos, Antonio Carlos Gil Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. – Barueri. São Paulo. Atlas, 2022.

FOLHA, D. R. S. C; BARBA. D. P. C. S. Subsídios da perspectiva ocupacional para a abordagem ao desenvolvimento infantil. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup., 4(5), 647-655. 2021. DOI: 10.47222/2526-3544.rbto40641.

FERREIRA, Karoline Maria de Melo. Currículo do sistema Plataforma Lattes. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/2257070059400243>. Acesso em: 23 jan. 2023.

FONSECA, S. P; SANTIANNA, M.M.M. Detalhamento e reflexões sobre a terapia ocupacional no processo de inclusão escolar. **Cad. Bras. Ter. Ocup.**, São Carlos, v. 26, n. 2, p. 381-397, 2018.

LOPES, Roseli Esquerdo. Currículo do sistema Plataforma Lattes. Disponível em: <https://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do> Acesso em: 23 jan. 2023.

LOPES, R. E; MALFITANO, A. P. S; OLIVER, F. C; SFAIR, S. C; MEDEIROS, T. J. Pesquisa em terapia ocupacional: apontamentos acerca dos caminhos acadêmicos no cenário nacional. **Revista De Terapia Ocupacional Da Universidade De São Paulo**, 21(3), 207-214. 2010.

LOPES, R.E; BORBA P.L.O. A inclusão radical como diretriz para terapeutas ocupacionais na educação. **Revista Ocupación Humana**, 22(2), 202-214. 2022. Disponível em: <https://latinjournal.org/index.php/roh/article/view/1402>. Acesso em: 23 de jan. 2023.

MÂNGIA, E.F. Terapia Ocupacional e os Desafios da pesquisa qualitativa. **Revista De Terapia Ocupacional Da Universidade**. São Paulo. 2017. 28(1), i-ii. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v28i1pi-ii>

PEREIRA, B. P; BORBA, P. L. O; LOPES, R. E. Terapia ocupacional e educação: as proposições de terapeutas ocupacionais na e para a escola no Brasil. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, 29, e2072. 2021.

PEREIRA, Beatriz Prado. **Terapia Ocupacional e Educação: as proposições de terapeutas ocupacionais na e para a Escola**. Orientadora: Roseli Esquerdo Lopes. 242 f. Tese (Programa de pós-graduação em educação) - Centro de educação e ciências humanas, Universidade Federal de São Carlos. 2018.

ROCHA, E. F. **Terapia Ocupacional e as ações na educação**: aprofundando interfaces. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo., v.18, n. 3, p. 122-127, set./dez. 2007.

ROCHA, E. F. Terapia Ocupacional e Educação questões atuais e perspectivas futuras. In: ROCHA E. F.; BRUNELLO, M. I.B.B; SOUZA, C.C.C.X. (orgs). Escola para todos e as pessoas com deficiência: contribuições da Terapia Ocupacional. Edição. São Paulo. Hucitec. 2018. p.16-27.

SAMPIERI, R. H; COLLADO, C. F; LUCIO, M. O. B. Metodologia de Pesquisa. 5. ed. penso, 2013.

SANTOS, J.F; SILVA, J.J.B.Terapia ocupacional na infância: atuação com estudantes do ensino fundamental na escola pública. Alagoas. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. 6(2), 1027-1035. 2022.

SILVA, Janssen Macdowell Cavalcante. Currículo do sistema Plataforma Lattes. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/3125107470460002>. Acesso em: 23 jan. 2023.

SILVA, V. P.; BARROS, D. D. Método história oral de vida: contribuições para a pesquisa qualitativa em terapia ocupacional. **Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo**, v. 21, n. 1, p. 68-73, jan./abr. 2010. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/14087/15905>. Acesso em: 23 de jan. 2023.

SOUTO, M.S; GOMES, E.B.N; FOLHA, D.R.S.C. Educação Especial e Terapia Ocupacional: Análise de Interfaces a partir da produção de conhecimento. **Rev. Bras. Ed. Esp.**, Marília, v.24, n.4, p.583-600, Out.-Dez., 2018.

SOUZA, R. B.S. TERAPIA OCUPACIONAL NA EDUCAÇÃO: Composição e Delineamentos do Campo Profissional. Orientadora: Profa. Dra. Roseli Esquerdo Lopes. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos. 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/15085/Tese%20-%20Joana%20de%20Souza%20-%20vs%20final.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 23 jan. 2023.

TRICCO, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., Moher, D., Peters, M. D. J., Horsley, T., Weeks, L., Hempel, S., Akl, E. A., Chang, C., McGowan, J., Stewart, L., Hartling, L., Aldcroft, A., Wilson, M. G., Garritty, C., Lewin, S., Godfrey, C. M., Macdonald, M. T., Langlois, E. V., Soares-Weiser, K., Moriarty, J., Clifford, T., Tunçalp, Ö., & Straus, S. E. PRISMA Extension for Scoping Reviews ((PRISMA-ScR): checklist and Explanation. *Annals of Internal Medicine*. *Anais de Medicina Interna*. V. 169: 467-473. doi:10.7326/M18-0850 467-473. 2 Out. 2018. PMID:30178033. Disponível em: <https://www.acpjournals.org/doi/10.7326/M18-0850> . Acesso em: 23 jan. 2023.